

# HUMANIZAÇÃO E ÉTICA NA GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

HUMANIZATION AND ETHICS IN UNDERGRADUATION OF HEALTHCARE AREA: A DOCUMENTARY SEARCH OF PEDAGOGICAL PROJECTS

JÉSSICA DAVID DIAS<sup>1\*</sup>, CHRIS MAYARA DOS SANTOS TIBES<sup>2</sup>, LAISA RUY TURI<sup>3</sup>, LUCIANA MARA MONTI FONSECA<sup>4</sup>, SILVIA HELENA ZEM-MASCARENHAS<sup>5</sup>

1. Doutoranda em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP; 2. Doutoranda em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP; 3. Mestranda em Ciências da Saúde na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; 4. Professora associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP; 5. Professora associada do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

\* Universidade de São Paulo. Avenida Bandeirantes nº 3900, Monte Alegre, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. CEP: 14040-902.

[jessddias23@gmail.com](mailto:jessddias23@gmail.com)

Recebido em 16/12/2015. Aceito para publicação em 06/01/2016

## RESUMO

Objetivou-se analisar a estrutura dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da área da saúde de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo, Brasil. Visou-se identificar como os cursos estão propondo e desenvolvendo as competências relacionadas à humanização e ética, e quais os métodos de ensino empregados. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de análise documental, realizada no ano de 2014. Em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos analisados há previsão de abordar tais temas durante o percorrer do curso. Contudo, é preciso desenvolvê-las verdadeiramente e não somente listá-las dentro de disciplinas de maneira transversal e direta. Conclui-se que os cursos analisados estão dependendo esforços para formar profissionais éticos e humanizados; há iniciativas para uma formação mais integral, onde o profissional possa identificar o paciente como um todo. Faz-se necessário aprofundar e identificar a aplicação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na prática dos cursos de graduação da área da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação; Educação superior; Enfermagem; Ética; Humanização da assistência.

## ABSTRACT

The objective was to analyze the structure of the Pedagogical Projects of the Courses of healthcare area of a public university in the state of São Paulo, Brazil. It was aimed to identify how these courses were proposing and developing skills related to humanization and ethics and what teaching methods were employed. It was an exploratory and descriptive study of documentary analysis, realized in the year of 2014. In all pedagogical projects of the courses analyzed it was predicted to approach these themes over the course. However, it has to be developed truly and not just list them within disciplines in a cross and

direct way. The analyzed courses are struggling to prepare ethical and humanized professionals; however, there are investments for a more comprehensive education, where professionals can identify the patient as a integral being. It is necessary a deep reasearch and identify the implementation of pedagogical projects of undergraduate courses in the practice of healthcare.

**KEYWORDS:** Education; Higher education; Nursing; Ethics; Humanization of assistance.

## 1. INTRODUÇÃO

Na formação atual de profissionais de saúde nos Cursos de Graduação no Brasil ainda há predomínio do modelo biomédico, o que leva a uma assistência técnica e fragmentada. Essa formação está pautada ainda em um ensino orientado por uma pedagogia de transmissão vertical do conhecimento, ou seja, centrado em conteúdos e desvinculado da pesquisa e extensão. Além disso, existe um predomínio de um formato enciclopédico e uma orientação pela doença e reabilitação<sup>1</sup>.

Entretanto, "considerando que o processo saúde-doença é um fenômeno complexo e não restrito ao campo biológico, somente sendo tratado de maneira integral é que poderá ser adequadamente abordado"<sup>2:1408</sup>. Por isso, os conceitos e as práticas de saúde que orientam o processo de formação necessitam ser revistos e transformados para produzir profissionais capazes de compreensão e de ações na perspectiva de desenvolver à integralidade nas práticas em saúde<sup>2</sup>.

Com relação à ética profissional, esta encontra-se inserida na saúde pública brasileira desde a própria política nacional de saúde, construída de modo a respeitar os princípios éticos, tanto para o processo de trabalho desenvolvido como nas relações profissionais e nas estra-

tégias de promoção, proteção, prevenção e reabilitação da saúde. O profissional de saúde precisa ter como princípio ético norteador o respeito a pessoa humana e ao longo de sua formação acadêmica e posterior atuação profissional precisa demonstrar um comprometimento com a realidade social na qual está inserido. Assim, não poderá colocar à frente da profissão os avanços técnicos e científicos em detrimento do cuidado humanizado<sup>3</sup>, pois humanizar o cuidado é reconhecer os direitos do paciente e democratizar as relações que envolvem o atendimento e a humanização é a antítese da incomunicabilidade<sup>4</sup>.

A manutenção do vínculo direto entre profissionais de saúde e pacientes está em questão e não pode ser perdida – ou se perderá com ela o compromisso com valores comuns, como o apreço pelo toque humano, o respeito, a confiança e obrigação moral que deve prevalecer no interior dos profissionais. Impõe-se a superação do distanciamento crescente entre pacientes e profissionais como condição para o resgate do atendimento integral, preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

A inserção e compreensão da temática humanização na formação acadêmica pode fortalecer a postura do perfil profissional centrado nas dimensões éticas e humanísticas do cuidado<sup>5</sup>. Para isso acontecer, é preciso que os currículos da área da saúde favoreçam a compreensão da temática humanização e comportem de maneira ampliada as discussões relativas ao cuidado humanizado<sup>5</sup>.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento normativo que representa a proposta do curso em relação ao que ele pretende. Nos PPCs estão presentes características técnicas, pedagógicas, além de um componente político fundamental, sendo elemento agregador de diversas instâncias da realidade<sup>6</sup>.

No modelo tradicional de ensino pouco se utiliza de estratégias didático-pedagógicas ou modos de ensinar problematizadores, construtivistas ou com protagonismo ativo dos estudantes, ignorando a acumulação existente na educação relativamente à construção das aprendizagens e acerca da produção e circulação de saberes<sup>2</sup>.

As contribuições advindas da reforma curricular instigam a necessidade de que as mudanças iniciadas no ambiente acadêmico ultrapassem a teoria e se direcionem ao campo da prática, e possibilitam mudanças no contexto profissional. O atendimento integral, ético e humanizado na assistência à saúde não ocorrerá sem o esforço e envolvimento coletivo e mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem.

Questiona-se neste estudo a educação voltada para o desenvolvimento de competências como capaz de propiciar práticas curriculares relacionadas à Humanização e Ética, e relacionar com os métodos de ensino adotados nos cursos analisados. Tal questionamento advém da ideia de que ofertar experiências através de métodos diferenciados e incluir temáticas como ética e humanização durante a graduação em saúde pode auxiliar o de-

envolvimento de profissionais críticos, com um olhar ampliado e uma assistência diferenciada.

Nesse escopo, o objetivo geral desta pesquisa foi analisar a estrutura dos PPCs da área da Saúde em uma universidade pública no interior do estado de São Paulo, Brasil. Como objetivos específicos buscou-se identificar se os cursos de graduação da área da Saúde preveem abordar a temática "Ética" e "Humanização" na matriz curricular, bem como identificar o método de ensino proposto nesses cursos.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva em que se utilizou a análise documental. Optou-se por essa abordagem, pois a pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade com fenômenos pouco conhecidos e obtenção de informações a fim de torná-los mais explícitos<sup>7</sup>. Já a pesquisa descritiva possibilita descrever as características de determinada população, registra, analisa e interpreta fenômenos específicos<sup>8</sup>.

A análise documental consiste em identificar, verificar e apreciar os documentos com uma finalidade específica<sup>9</sup>. Esta, deve ser utilizada quando a linguagem utilizada nos documentos é um elemento fundamental para a investigação<sup>10</sup>.

Para tanto, utilizou-se os PPC da graduação da área da saúde de uma universidade pública no interior do estado de São Paulo, Brasil. Os PPCs analisados estavam disponíveis na internet e vigentes durante o ano de 2014. Além disso, utilizou-se as etapas propostas pela literatura<sup>11</sup>, como a apuração e organização do material, leitura a partir de critérios de análise de conteúdo e análise crítica dos documentos. Para a coleta dos dados utilizou-se um instrumento construído especificamente para esse fim, que visava identificar e organizar informações sobre o método de ensino utilizado em cada curso analisado e se referências sobre os temas humanização e ética nos PPCs.

A apuração e organização dos documentos foram desenvolvidas a partir de leituras sucessivas e sistemáticas. Posteriormente, foi feita a análise crítica dos documentos, buscando-se apreender as características e conceitos gerais, estrutura do PPC e aspectos-chave (caracterização, levantamento de assuntos recorrentes e identificação de núcleos emergentes).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar o objetivo proposto, primeiramente foram identificados os cursos que fariam parte do estudo. Assim, foram selecionados e analisados os PPCs dos cursos: Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Terapia ocupacional e Psicologia. Apesar do curso de Psicologia ser considerado da área de Humanas na referida Universidade, optou-se por incluí-lo no estudo por ser considerado como análise relevante

para o estudo, por se tratar de um curso que mantém contato direto com usuários de serviços de saúde.

Com o objetivo de identificar se os cursos de graduação em Saúde na referida universidade estão inserindo e abordando as temáticas “Ética” e “Humanização” na matriz curricular, foi realizada uma leitura em profundidade dos PPC de todos os cursos.

Identificou-se que os temas humanização e ética, bem como seus significados, estão presentes em todos os PPC da área da saúde da referida universidade, conforme sugere as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Verificou-se que os PPCs têm como objetivo formar um profissional ético e humanístico. Por meio da análise foi possível observar que em todos os PPCs há previsão de abordar tais temas no decorrer do curso.

Para melhor identificação e caracterização das propostas dos cursos, quantificaram-se as disciplinas que prevê abordar os temas humanização e/ou ética nos PPCs. Por meio dessa análise quantitativa foi possível identificar que o curso que mais prevê abordar os temas analisados foi o de Enfermagem, seguido do curso de Medicina.

Um estudo analisou a presença de referências nos PPC da área da Saúde da Universidade UNOCHAPECÓ e quais as competências atitudinais de humanização nestes documentos e obteve como resultados a presença maior de ambos os itens somente no curso de Medicina. Os achados desta pesquisa assemelham-se do encontrado pelos autores do estudo da UNOCHAPECÓ, uma vez que o Curso de Medicina da presente pesquisa está entre os cursos que mais apresentaram a temática, atrás somente do Curso de Enfermagem<sup>12</sup>.

Em 2001, após o debate sobre as DNC, as profissões da área de saúde mobilizaram-se de maneira expressiva. Concordando inteiramente com a ruptura ao modelo de currículo mínimo obrigatório para a formação na área da saúde. Os movimentos de mudança na graduação afirmaram que a formação do profissional de saúde deve contemplar o sistema de saúde vigente no país, a humanização, o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde<sup>2</sup>.

Percebe-se que há maior difusão e implantação dos temas humanização e ética profissional nos cursos de graduação em saúde. Contudo, é preciso desenvolvê-las verdadeiramente e não somente listá-las dentro de disciplinas de maneira transversal e direta.

Observa-se que a ética e humanização aparecem nos cursos de graduação de maneira teórica e desarticulada, consistindo na passagem de conceitos. Urge a necessidade de reflexão dos graduandos sobre as temáticas para assim conseguir mudanças significativas no cuidado e assistência em saúde.

Um outro estudo, realizado com enfermeiros, buscou analisar a prática destes profissionais e verificar a presença de humanização, relacionando os conhecimentos

práticos com os desenvolvidos durante a formação acadêmica. Os autores demonstraram que há fragilidades relativas ao aprendizado sobre humanização e ainda revelaram que, para os sujeitos, a formação acadêmica em Enfermagem não os preparou para um cuidado centrado em ações humanizadoras<sup>5</sup>.

Assim, com o objetivo de identificar o método de ensino e avaliação proposto nos cursos de graduação em Saúde foi realizada uma leitura crítica dos PPP com a finalidade de identificar a abordagem proposta em cada curso.

No curso de Graduação em Enfermagem foi identificado que no PPC há menção de interdisciplinaridade na elaboração da base teórica para o processo de formação. Este teve como base avaliações do currículo anterior, está de acordo com as DCN em Enfermagem e procurou desenvolver uma estrutura curricular que possibilitasse a superação da fragmentação das disciplinas e a articulação entre teoria e prática.

No curso de Educação Física o PPC traz a orientação multidisciplinar que, mesmo em uma instituição com enfoque predominantemente profissional, devem existir estudos de caráter predominantemente teórico-disciplinar e vice-versa. Para tanto, de acordo com o projeto, deve-se organizar os domínios do conhecimento em programas acadêmicos coerentes e consistentes com tal proposta.

O curso de Fisioterapia tem em seu PPC uma visão articulada e facilitadora entre as disciplinas/atividades curriculares propostas a formação do novo profissional. De acordo com o documento, os departamentos envolvidos neste processo (conteúdos Básicos – Ciências Sociais, Biológicas e Exatas) precisam participar da construção do conhecimento, dando suporte aos conteúdos Biotecnológicos, Psicossociais e Fisioterapêuticos do curso.

O PPC de Gerontologia afirma trazer o aluno a participar do processo de construção do saber, apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este curso tem como base o ensino crítico, reflexivo, e criativo no desenvolvimento das disciplinas. Com vistas à formação integral e interdisciplinar do aluno, o curso utiliza da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ademais, o projeto menciona o desenvolvimento de um ensino articulado entre teoria e prática.

O curso de Medicina apresenta um currículo integrado e por competências com uma abordagem educacional construtivista, utilizando-se do método *Problems Based Learning (PBL)*. Além disto, focaliza o planejamento e a organização curriculares de modo a promover e acompanhar o desenvolvimento da prática profissional médica, fundamentada por capacidades mobilizadas para o enfrentamento de situações relativas a ação do médico em contexto.

O curso de Terapia Ocupacional afirma em seu PPC possuir um plano curricular integrado e interdisciplinar que inclui processos metodológicos e pedagógicos inovadores, desenvolvidos em pequenos grupos de estudantes orientados pelo desenvolvimento da competência profissional esperada para esses profissionais no contexto brasileiro. O curso é dividido em áreas desenhadas por competência e são organizadas em séries, por unidades educacionais interdisciplinares com base no método *PBL*, visando o exercício da respectiva profissão em uma perspectiva de intervenção social.

Já o curso de Psicologia busca impulsionar a autonomia individual e a capacidade de criar, produzir e compartilhar condições essenciais para o exercício da cidadania e para inserção responsável e comprometida no mundo do trabalho, através de uma divisão em disciplinas dentro de duas vertentes articuladas: intervenção e pesquisa. Para eles, a formação do profissional psicólogo, de acordo com esta proposta, não depende única e exclusivamente de disciplinas obrigatórias, e muito menos de disciplinas de caráter tradicional e a avaliação dos graduandos é referida como avaliação do processo.

É importante salientar a crítica à fragmentação do conhecimento científico na educação superior dentro de alguns PPC e é notável a necessidade dessa superação para a formação de um profissional competente não só tecnicamente, mas que exerça suas atividades de forma crítica e reflexiva. É preciso reestruturar a organização convencional da ciência de disciplinas autônomas e estanques através de formas alternativas de interdisciplinaridade.

O ensino superior na área da saúde no Brasil tem uma tradição centrada em conteúdos e numa pedagogia da transmissão, de desconexão entre temas, desvinculação entre ensino, pesquisa e extensão, predominando um formato enciclopédico e uma orientação pela doença e reabilitação. Desse modo, o modelo não está voltado para uma formação teórico-conceitual e metodológica que potencialize competências para a integralidade, onde se inclui o enfrentamento das necessidades de saúde da população e de desenvolvimento do sistema de saúde<sup>1</sup>.

Outro exemplo de pesquisa voltada para esta temática objetivou saber se a mudança de currículo tradicional para o integrado alterou a prática docente dos professores da Universidade Estadual de Santa Cruz. Como resultados os autores obtiveram que em relação aos domínios da aprendizagem trabalhados pelas disciplinas, a maioria dos docentes exercitou apenas aspectos do domínio cognitivo, dando menor atenção aos domínios afetivos e psicomotor, ocorrendo desarmonia entre os domínios, por conseguinte, o não atendimento da forma plena do cuidado humanizado, requerido pelo ato de saúde<sup>13</sup>.

Apesar dos docentes considerarem que há integração entre as disciplinas do Curso, essa se caracteriza como uma integração tradicional, com os pré-requisitos forte-

mente identificados e conteúdos bem delimitados em cada disciplina. Os achados desta pesquisa revelam uma pádua tentativa da pré-requisitação, como a única forma de interdisciplinaridade<sup>13</sup>.

Outro resultado obtido pelos autores foi que apesar de alguns docentes citarem como características desejáveis dos alunos a condição de um cidadão e profissional criativo, participativo, crítico, ético, questionador e interativo, a prática pedagógica desenvolvida na abordagem tradicional de ensino, dificulta ou mesmo impede o desenvolvimento desses traços, já no currículo integrado havia maior liberdade para tal<sup>13</sup>.

Casate & Correa (2012)<sup>14</sup> realizaram uma revisão de literatura, onde se concluiu que ainda hoje há espaços para a inserção de novas temáticas como humanização e ética nos cursos de graduação em saúde. Os autores destacam que por vezes os currículos podem até incluir tais conteúdos, no entanto, há dificuldades para que essa abordagem seja de fato apropriada as necessidades dos alunos e que representem significativa mudança em sua formação<sup>14</sup>.

Nesse mesmo estudo, há referências que apontam que os modelos mais integrativos e, principalmente, aqueles que permitem que gradativamente o aluno faça aproximações sucessivas à prática profissional, podem apresentar melhor resultado no que diz respeito à aprendizagem crítico-reflexivo e compromissada com a realidade<sup>14</sup>.

#### 4. CONCLUSÃO

O estudo permitiu analisar os PPC e identificar se os temas Humanização e Ética, bem como seus significados, estão previstos nos PPCs de graduação da área da saúde na universidade estudada. Foi possível verificar que todos os PPCs têm como objetivo formar um profissional ético e humanístico. Observou-se ainda que em todos os PPC há previsão de abordar tais temas durante o percorrer do curso, no entanto, o curso de graduação em Enfermagem se destacou nesse quesito por prever abordar esses temas mais frequentemente em seu PPC, seguido do curso de medicina.

Diante dos resultados encontrados podemos concluir que os cursos da área da saúde na universidade estudada, há iniciativas para formar profissionais mais éticos e humanizados. Também podemos concluir que em alguns cursos há esforços para uma formação mais integral, onde o profissional possa identificar o paciente como um todo.

Finalmente, faz-se necessário aprofundar a pesquisa e buscar identificar a aplicação dos PPC na prática dos cursos de graduação. Reconhece-se que há limitações neste estudo, visto que uma análise documental oferece a apropriação de um documento que pode não refletir ou traduzir a realidade praticada. Esta pesquisa constitui-se em apenas uma etapa, pois é necessário também buscar a percepção dos discentes sobre suas vivências acadêmicas e a relação da prática com o exposto pelos PPC, bem

como a percepção dos docentes e as contribuições que ambos podem ofertar para o aprimoramento de tais projetos.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

## REFERÊNCIAS

- [1] Carvalho YM, Ceccim RB. Formação e educação em saúde: aprendizados com a Saúde Coletiva. In: Campos GWS, et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2007. 137-170.
- [2] Ceccim RB, Feuerwerker LCM. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad saúde pública. 2004; 20(5):1400-10.
- [3] Correia J. A ética Profissional no Contexto da Saúde Pública Brasileira. Saud pesq. 2012; 5(1):9-25.
- [4] Deslandes SF. Análise do discurso oficial sobre humanização da assistência hospitalar. Ciênc saúde coletiva. 2004; 9(1):7-13.
- [5] Lazzari DD, Jacobs LG, Jung W. Humanização da assistência na enfermagem a partir da formação acadêmica. Rev enferm UFSM. 2012; 2(1):116-24.
- [6] Seixas PS, Coelho-Lima F, Silva SG, Yamamoto OH. Projeto Pedagógico de Curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. 2013;17(1):113-22.
- [7] Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Artmed; 2011.
- [8] Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas; 2009. 315p.
- [9] Souza J, Kantorski LP, Luis MAV. Análise documental e observação participante na pesquisa em saúde mental. Rev baiana enferm. 2011; 25(2):221-28.
- [10] Pimentel A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cad pesqui. 2001; n.114. 179-95.
- [11] Moreira SV. Análise documental como método e como técnica. In: Duarte J, Barros A, organizador. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas; 2005. p.269-79.
- [12] Zeni P, Cutulo LRA. Abordagem da humanização na formação acadêmica dos cursos de graduação da área da saúde da UNOCHAPECÓ – Avaliação dos Planos Pedagógicos de Cursos. Rev saúde transf soc. 2011; 2(1): 88-95.
- [13] Pinto JBT, Pepe AM. A formação do enfermeiro: contradições e desafios à prática pedagógica. Rev latinoam enferm. 2007; 15(1):1-8.
- [14] Casate JC, Corrêa AK. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. Rev esc enferm USP. 2012; 46(1):219-26.